

Consórcio recebe sinal verde do Fehidro após espera de 4 meses

Consórcio recebe sinal verde do Fehidro após espera de 4 meses

Entidade regional pede cerca de R\$ 2 milhões para plano voltado à proteção de mananciais

WILSON MOÇO
wilsonmoco@dgabc.com.br

Quatro meses após fazer readequações e reencaminhar projeto ao Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) no qual pede financiamento de cerca de R\$ 2 milhões para a instalação de placas de identificação visual em áreas de manancial na região, o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC foi informado, semana passada, de que o plano foi aprovado pelo órgão estadual. Segundo o colegiado de prefeitos, agora só depende de questões burocráticas para a formalização do contrato.

“O projeto recebeu a aprovação final do Fehidro. Atualmente, encontra-se em fase de trâmites burocráticos para assinatura do contrato e, posteriormente, processo de abertura

do certame. Assim que concluído essa etapa, será realizado um evento para apresentar a identidade visual e os detalhes do projeto”, informou o Consórcio, em nota.

As readequações foram solicitadas pelo Fehidro em virtude de São Bernardo ter deixado a entidade regional e, isoladamente, ter buscado recursos para o mesmo fim, pleito que foi negado. A verba solicitada pela gestão tucana serviria para a implantação de placas de identificação visual em áreas de manancial do município.

A justificativa do fundo estadual para a recusa foi que o mesmo recurso foi solicitado pelo Consórcio, que pretende distribuir a verba aos municípios que o compõe. São Bernardo deixou a entidade regional em fevereiro deste ano, após o prefeito Orlando Morando (PS-

DB), que não concordou com o resultado da eleição no fim do ano, ter o projeto de saída da cidade aprovado pela Câmara.

PLANO DE SINALIZAÇÃO

O secretário executivo do Consórcio, Mário Reali, explicou que a entidade solicitou recursos para desenvolver um plano de sinalização para áreas de proteção aos mananciais da Represa Billings. Também disse que o Fehidro já havia disponibilizado aproximadamente R\$ 2 milhões para o desenvolvimento de projetos desse porte, mas que agora o Consórcio pede o recurso para executar a proposta.

“A gente pensou que para executar o que for possível e adiantar esse plano, seria importante a gente ter um aporte de recurso que já garantisse investimento para iniciar esse processo de sinalização nos principais corredores e já implantar esse sistema de identidade visual, com placas orientativas e informativas, que são importantes para a educação ambiental”, explicou Reali em maio, logo após reencaminhar o projeto ao Fehidro.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4